



Tolerância à dessecação em sementes de *Xiquexique gounellei* (F.A.C.Weber ex K.Schum.) Lavor & Calvente após ciclos de HD

Gisele Carvalho Nicolau¹; Éveli Mendonça Santana¹; Ana Maria dos Santos¹; Cristianne Santana Santos¹

¹ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biociências/Colegiado de Ciências Biológicas/Laboratório de Fisiologia de Sementes, Itabaiana – SE, 49506-036, Brasil.

E-mail do autor correspondente: giselecarvalho152005@gmail.com

Os ciclos de hidratação e desidratação (HD) são fenômenos naturais em ambientes semiáridos que promovem a memória de hidratação das sementes. Esse processo desempenha um papel fundamental na germinação, pois oferece maior tolerância a estresses ambientais. No Nordeste brasileiro, o *Xiquexique gounellei* (F.A.C.Weber ex K.Schum.) Lavor & Calvente é uma cactácea de extrema relevância socioeconômica. Mesmo sabendo que a hidratação descontínua favorece a resistência a estresses hídricos e salinos, ainda há lacunas sobre como esses ciclos influenciam a tolerância à dessecação desta espécie. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho consistiu em analisar se sementes de *Xiquexique gounellei* que passaram pelos ciclos de HD apresentam uma maior tolerância à dessecação. Para isso, foram estabelecidas curvas de embebição e desidratação. Em seguida, as sementes foram submetidas a 0, 1, 2 e 3 ciclos de HD e, posteriormente, passaram por um processo de dessecação na estufa à 40°C. A germinação foi monitorada diariamente para o cálculo da germinabilidade (G%) e do tempo médio de germinação (T50) e as análises estatísticas via ANOVA e teste de Tukey. As sementes que não passaram pela dessecação, apresentaram uma redução na germinabilidade de 40% após o terceiro ciclo de HD. Já as sementes que passaram pela dessecação após os ciclos de HD mantiveram sua capacidade germinativa, demonstrando que o estresse prévio aumentou sua tolerância à perda de água. O T50 não apresentou variações significativas, indicando que a dessecação não alterou o tempo de germinação. Os resultados confirmam que a hidratação descontínua promove adaptações fisiológicas que estabilizam a capacidade germinativa de *X. gounellei* sob dessecação.

Palavras-chave: Xique-xique; Ciclos de hidratação e desidratação; Tolerância à dessecação

Agradecimentos: Ao Laboratório de Fisiologia Vegetal (Lafise), pela infraestrutura cedida e pelo ambiente propício ao desenvolvimento da pesquisa.